

O presidente da Anapar, Marcel Barros, esteve reunido com os presidentes da Previ, Funcef, Petros e Postalís para garantir proteção mínima aos participantes, assistidos e pensionistas atingidos pela catástrofe ambiental que assola o Rio Grande do Sul.

A ideia, que já teve adesão de algumas entidades fechadas de previdência complementar e outras devem seguir o mesmo caminho, é suspender excepcionalmente pagamentos de empréstimos, criar linhas de crédito com menos restrições e maior tempo de carência, entre outras medidas, para que as pessoas possam tentar recompor suas vidas e de suas famílias.

“A Anapar está atuando e continuamos nossas conversas com os dirigentes eleitos representantes dos trabalhadores na governança dos fundos de pensão para que os participantes tenham proteção neste momento crítico”, afirmou Barros, que suscita que outras entidades de previdência que tenham participantes no estado busquem soluções no mesmo sentido.

Doações – A Anapar recomenda que doações de fora do estado do Rio Grande do Sul sejam feitas em dinheiro para entidades que representam os trabalhadores e movimentos sociais com atuação local, pois a logística para fazer chegar os produtos nas cidades gaúchas pode ser complicado.

A [CUT-RS](#), [Sindicato dos Bancários de Porto Alegre](#), [ADUFRGS](#), [Cozinhas Solidárias](#) e [FUP](#) são algumas sugestões. A mobilização de todos é fundamental.

Fonte: Anapar, em 08.05.2024